

**FESURV - UNIVERSIDADE DE RIO VERDE
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO
(TCC) RESULTANTE DE PROJETO DE PESQUISA DA FACULDADE DE
MEDICINA VETERINÁRIA**

RIO VERDE - GOIÁS

2011

APRESENTAÇÃO

Este documento tem como finalidade padronizar a elaboração e apresentação gráfica dos trabalhos acadêmicos produzidos no curso de Medicina Veterinária. As normas enfocadas fundamentam-se nos princípios gerais de normalização proposta pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A preocupação com o aspecto formal e a correta disposição dos textos técnico-científicos produzidos no âmbito universitário deixam de ser uma questão meramente estética, para se converterem em necessidade acadêmica, indispensável para a formação do estudante-pesquisador, de qualquer ramo do conhecimento.

SUMÁRIO

1 TRABALHOS ACADÊMICOS	5
1.1 Estrutura básica.....	5
1.1.1 Capa.....	6
1.1.2 Folha de rosto	7
1.1.3 Folha de aprovação.....	7
1.1.4 Dedicatória.....	7
1.1.5 Agradecimento.....	7
1.1.6 Resumo em língua portuguesa.....	7
1.1.7 Resumo em língua inglesa.....	8
1.1.8 Figuras	8
1.1.9 Tabelas.....	8
1.1.10 Abreviaturas e siglas.....	9
1.1.11 Símbolos	9
1.1.12 Sumário.....	9
1.1.13 Introdução	9
1.1.14 Desenvolvimento	10
1.1.15 Conclusões.....	11
1.1.16 Referências	11
1.1.17 Anexos.....	12
1.2 Apresentação gráfica	12
1.2.1 Redação	12
1.2.2 Formatação	12
1.2.3 Margem.....	13
1.2.4 Estilo.....	13
1.2.5 Espaçamento	13
1.2.6 Título sem indicativo numérico.....	14
1.2.7 Figuras e tabelas	14

1.2.8 Paginação.....	14
1.2.9 Notas de rodapé	14
1.2.10 Anexos	15
1.2.11 Revisão de língua portuguesa e inglesa.....	15
1.2.12 Revisão de normas metodológicas	15
REFERÊNCIAS.....	16
ANEXOS	17

1 TRABALHOS ACADÊMICOS

Os trabalhos acadêmicos também chamados de trabalhos de conclusão de curso (TCC) são documentos que representam o resultado de um estudo, devendo expressar conhecimento sobre o assunto escolhido. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador (ABNT – NBR 14724, 2002).

Este trabalho de conclusão de curso poderá ser resultante de pesquisa de campo ou de laboratório. Trata-se do estudo sobre um assunto delimitado, investigado cientificamente, elaborado e apresentado sob normas de metodologia com o propósito de contribuir para o avanço da ciência e/ou profissional. E ainda, tipo de trabalho exigido para obtenção de grau acadêmico em cursos de graduação, obrigatoriamente, defendido perante uma banca examinadora.

1.1 Estrutura básica

A estrutura básica para elaboração e apresentação gráfica de trabalho de pesquisa estabelece a ordem de como devem ser dispostos os elementos que a compõem. São chamados elementos pré-textuais, todos aqueles que auxiliam na identificação do trabalho. Os elementos textuais se referem à parte do trabalho em que é exposto o conteúdo, enquanto os elementos pós-textuais são aqueles que têm relação com o texto no sentido de complementar as informações nele contidas (Tabela 1).

TABELA 1 – Disposição dos elementos que compõem uma monografia

Estrutura	Elementos
• Pré-textuais	<ul style="list-style-type: none"> • Capa (obrigatório) • Folha de rosto (obrigatório) • Folha e aprovação (obrigatório) • Dedicatória (opcional) • Agradecimento (opcional) • Resumo de língua vernácula (obrigatório) • Resumo de língua estrangeira (opcional) • Lista de figuras (opcional) • Lista de tabelas (opcional) • Lista de abreviaturas e siglas (opcional) • Lista de símbolos (opcional) • Sumário (obrigatório)
• Textuais	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução • Desenvolvimento (títulos e subtítulos conforme o tipo de pesquisa) • Conclusão
• Pós-textuais	<ul style="list-style-type: none"> • Referências (obrigatório) • Anexos (opcional)

Fonte: ABNT, NBR 14724 (2002)

1.1.1 Capa

A capa é a parte externa do trabalho, sem fotografias ou outro adorno, contendo as seguintes informações:

a) nome da instituição e da unidade de ensino configuradas à margem direita e inferior 2 cm, margem esquerda e superior 3 cm, devidamente centralizados e em negrito, com espaçamento 1,5 entrelinhas, fonte Times New Roman e tamanho 12.

b) título do trabalho disposto a 11 cm da borda superior. Deve ser claro, conciso e expressar claramente o tema tratado pelo autor. Devem ser evitadas as pontuações e nomes científicos ou estrangeiros. O título do trabalho deve ser escrito em língua portuguesa, com letras maiúsculas, tamanho 12, fonte Times New Roman, centralizado e em negrito.

c) nome do autor e do professor-orientador com a respectiva titulação. Devem ser colocados a 5 cm abaixo da linha do título do trabalho, escritos por extenso, com letras maiúsculas, alinhados à direita entre as margens, fonte Times New Roman, tamanho 12 e em negrito.

d) natureza do trabalho de revisão bibliográfica: deve ser colocada a 3 cm abaixo do nome do orientador e a 9 cm da margem esquerda, alinhada à direita da folha, observando-se a margem direita de 2 cm, escrita em espaço simples, fonte 10 e em negrito.

e) local e data, colocados a 2 cm da borda inferior, com letras maiúsculas, centralizados entre as margens, fonte Times New Roman, tamanho 12 e em negrito (Anexo 1).

1.1.2 Folha de rosto

A folha de rosto deve conter os mesmos registros e configurações utilizados na capa. No verso da folha de rosto, quando se trata de trabalho acadêmico, coloca-se a ficha catalográfica, elaborada de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente (Anexo 2).

1.1.3 Folha de aprovação

Fornecida pela Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso da Faculdade de Medicina Veterinária. Corresponde a uma folha impressa em papel timbrado, contendo o nome do autor, título do trabalho, natureza do trabalho de revisão bibliográfica, data de aprovação, nome completo dos membros da banca examinadora com a respectiva titulação (quando houver) e local. Deve ser solicitado antes da encadernação do trabalho final. (Anexo 3)

1.1.4 Dedicatória

Parte em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho a alguém de maneira simples e sóbria.

1.1.5 Agradecimento

Parte em que o autor manifesta reconhecimento a pessoa(s) ou empresas e/ou instituição(es) que contribuiu(íram) com o trabalho, devendo ser expresso(s) de maneira simples e sóbria.

1.1.6 Resumo em língua portuguesa

Consiste na apresentação concisa do conteúdo, evidenciando os elementos mais importantes. Deve conter os seguintes aspectos:

a) o texto do resumo será precedido da referência da obra, redigida conforme as normas em vigor. O nome e titulação do orientador e dos membros da banca examinadora (quando houver) deverão constar em nota de rodapé;

b) o texto do resumo deverá expressar o assunto. Deve ser redigido em parágrafo único, justificado, espaço simples com no máximo 300 palavras;

c) na redação do texto, deve-se dar preferência ao uso da terceira pessoa do singular com o verbo na voz ativa;

d) após o texto do resumo, deve-se colocar as *palavras-chave*, no mínimo três e no máximo cinco, alinhadas à esquerda, em ordem alfabética e separadas por vírgula (Anexo 3). (Anexo 4)

Obs: consideram-se palavras-chave, aquelas palavras que mais se destacam no contexto

do trabalho. Evitar palavras que já se encontram no título

1.1.7 Resumo em língua inglesa

É a versão do resumo para a língua inglesa (Abstract). O resumo e o abstract são iguais no conteúdo. Deve conter no máximo 300 palavras e ser seguido das *key words* (Anexo 5).

1.1.8 Figuras

Elemento opcional. Denominam-se figuras: os gráficos, desenhos, esquemas, fluxogramas, diagramas, fotografias, organogramas, plantas e mapas que explicam ou complementam visualmente o texto. Qualquer que seja seu tipo, deve aparecer na parte inferior do elemento em letras maiúsculas (FIGURA...), seguida de número em ordem crescente de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, com o título e/ou legenda explicativa (Anexo 6). Deve ser colocada logo após a explicação ou chamada no texto (Figura....).

1.1.9 Tabelas

As tabelas são elementos demonstrativos de síntese que constituem unidade autônoma. Devem ser colocadas logo após a explicação ou chamada no texto (Tabela), tendo:

- a) o título colocado na parte superior, precedido da palavra TABELA e o número de ordem em algarismos arábicos;
- b) deve haver um espaço simples entre o cabeçalho e a tabela;
- c) utilizam-se fios horizontais para separar o título, para separar o espaço do cabeçalho e para separar o rodapé. Evitam-se fios verticais para separar as colunas e linhas do texto;
- d) a fonte de referência e as notas eventuais, quando houver, aparecem após o fio de fechamento (Anexo 7).

1.1.10 Abreviaturas e siglas

A listagem consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes, grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para abreviatura e outra para sigla (Anexo 8).

1.1.11 Símbolos

Elemento opcional. Corresponde ao sinal que substitui o nome de uma coisa ou de uma ação. A listagem de símbolos utilizados deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado (Anexo 8).

1.1.12 Sumário

Enumeração das divisões e seções do trabalho, na mesma ordem e grafia em que aparecem na parte textual. São indicadas com a respectiva página inicial de cada um. Os títulos devem ser escritos com letras maiúsculas e os subtítulos escritos somente com a letra inicial maiúscula da primeira palavra. Devem ser alinhados à esquerda e todos os itens deverão estar na mesma margem (Anexo 9).

1.1.13 Introdução

Nesta parte, o autor apresenta a idéia geral do trabalho de forma sucinta. Nela inclui-se justificativa, problema e objetivo. A parte introdutória deve fornecer ao leitor a informação necessária para entender de qual assunto trata o trabalho, sem precisar recorrer a outras fontes.

Recomenda-se não utilizar citações. O objetivo do trabalho deverá ser redigido de forma clara e deverá ser disposto como o último parágrafo da introdução.

1.1.14 Desenvolvimento (títulos e subtítulos)

Não existe norma de divisão específica para os trabalhos acadêmicos. A revisão da literatura e/ou divisão em títulos e subtítulos surge da própria natureza do trabalho científico, contextualização e complexidade, idealizada pelo autor, de acordo com o tipo de pesquisa (de campo ou de laboratório). Recomenda-se que os títulos e subtítulos utilizados expressem com objetividade e clareza a idéia principal neles contida.

Nesta parte, devem ser utilizadas citações para dar maior clareza e autoridade ao texto, relacionando as idéias do pesquisador com as idéias defendidas por outros autores, em outros trabalhos. E também, são os conceitos, idéias e sugestões de outras fontes, mencionadas no texto com a finalidade de enriquecê-lo e comprovar a veracidade do tema proposto. As citações dos documentos consultados devem obedecer à NBR 10520 da ABNT (Anexo 10).

É comum subdividir essa parte em **revisão da literatura, material e métodos e resultados e discussão**. Em qualquer tipo de pesquisa, é importante apresentar os trabalhos realizados por outros pesquisadores. O texto deve apresentar as diferentes correntes de pesquisadores que estudaram o assunto. O texto deve ser fluido e seus parágrafos devem possuir uma articulação entre si, isto é, os parágrafos não devem ser simples menção de resultados de pesquisas, mas sim conter ideias que evoluíram do parágrafo anterior e que preparam para o parágrafo seguinte. Para facilitar a redação, uma opção bastante usual é dividir a revisão da literatura em sub-capítulos, conforme os assuntos. É fundamental que a revisão da literatura possua consistência com o objetivo proposto, isto é, os trabalhos apresentados devem ter relação direta com o tema do trabalho.

O item **MATERIAL E MÉTODOS** deve ser redigido com rigor de detalhes, de forma a permitir sua total repetição por outros autores. Deve-se evitar, assim, textos como "a dosagem de hemoglobina foi feita segundo a técnica descrita por Coles em 1983". O autor pode (e deve) ser mencionado, mas isso não elimina que a técnica seja descrita detalhadamente. Para maior clareza, o material e métodos poderá ser subdividido de acordo com as particularidades de cada área.

Em pesquisas qualitativas, a completa descrição das fontes documentais é imprescindível. Em pesquisas experimentais, convém destacar os **resultados** em um texto

essencialmente descritivo, isto é, ele deve apresentar de maneira objetiva os resultados encontrados. Os resultados não devem ser discutidos nessa fase. Reserve os comentários para a discussão. Os resultados devem ser expostos na forma de texto e/ou tabelas. Deve-se evitar, todavia, apresentar os resultados apenas em tabelas. Podem ser usados gráficos para ilustrar os resultados, mas eles não dispensam sua apresentação na forma de texto e/ou tabelas. Deve-se checar para que todos os resultados tenham sido obtidos de metodologias que tenham sido descritas, bem como verificar se todas as metodologias descritas possuem resultados apresentados.

Na **DISCUSSÃO**, deve-se ter em mente que não se trata apenas de uma discussão dos resultados e sim uma discussão do trabalho como um todo. Assim, sempre que pertinente, todas as suas etapas devem ser discutidas, isto é, o objetivo, a literatura, a metodologia e os resultados. Os resultados devem ser discutidos em duas etapas: em primeiro lugar deve-se dar uma explicação do autor para os resultados encontrados e, em seguida, deve-se comparar os resultados encontrados com os disponíveis na literatura com os respectivos comentários pertinentes. Por fim, faz-se um balanço geral do trabalho com eventuais proposições de novos trabalhos para as novas questões que se apresentarem face aos resultados encontrados. Para cada questão respondida por um trabalho devem surgir várias outras novas. É importante que sejam discutidos apenas aspectos apresentados nos capítulos anteriores, isto é, não devem ser apresentados fatos ou resultados novos.

1.1.15 Conclusão

É a síntese final do trabalho apresentada em sequência lógica. A forma de redigir deve ser precisa e categórica, fundamentada em informações coletadas e analisadas e, apresentadas como precioso fruto dos esforços pessoais despendidos. Sua redação deve ser impessoal, utilizando-se verbos no tempo presente, ser concisa de modo a não deixar dúvidas quanto ao entendimento. Na conclusão ou considerações finais, o autor deve apresentar o ponto de chegada, ou seja, a resposta ao objetivo mencionado na introdução.

Em pesquisas de campo ou de laboratório, as conclusões devem basear-se unicamente em fatos comprovados. Não repetir os resultados.

1.1.16 Referências

É a lista completa, particularizada e sistemática dos documentos citados no texto, de forma a permitir sua identificação individual. A norma que trata deste assunto é a NBR 6023 da ABNT (Anexo 11).

1.1.17 Anexo(s)

Elemento opcional. Podem ser incluídos materiais complementares, tais como: leis, fotografias, símbolos, modelos de questionários, roteiros de entrevistas ou qualquer outro material que auxilie para esclarecer o trabalho, sem, no entanto, constituir parte essencial do mesmo.

1.2 Apresentação gráfica

1.2.1 Redação

A redação do texto científico consiste na exposição do material bibliográfico selecionado, interpretado de forma objetiva, clara e concisa. Todo o trabalho científico deve ter caráter impessoal. Utiliza-se para tanto, expressões como: “o presente trabalho”, “adotou-se o tipo de amostragem aleatória simples...”, evitando-se fazer referências pessoais, como “meu trabalho...” “adotei...”.

A linguagem científica é informativa e técnica, firmada em dados concretos, a partir dos quais analisa, sintetiza, argumenta e conclui. As frases devem ser simples e curtas no sentido de esclarecer melhor as idéias do autor. Requer cuidado e atenção em relação às regras gramaticais, evitando-se vocabulário popular ou vulgar.

1.2.2 Formatação

A arte final deve ser impressa em papel branco, formato A4 (21 x 29,7 cm), recomenda-se utilizar gramatura 75g/m², ocupando apenas o anverso da folha, impressão à tinta na cor preta ou laser, exceto as figuras. Na margem direita não devem ser usados barras ou outros sinais para efeito de alinhamento do texto.

Recomenda-se utilizar em todo o trabalho a letra Times New Roman , tamanho 12. Nas notas de rodapé, legendas de figuras e de tabelas deve-se utilizar fonte tamanho 10.

Todos os títulos da parte pré-textual e pós-textual devem aparecer em letras maiúsculas, centralizados e em negrito. Os títulos principais da parte textual devem ser alinhados à esquerda, com letras maiúsculas e em negrito. Os subtítulos da parte textual devem ser alinhados à esquerda, escritos somente com a letra inicial maiúscula da primeira palavra e em negrito. Os títulos e subtítulos da parte textual devem ser precedidos de numeração progressiva, separada por um espaço de caractere.

Os títulos principais devem começar em nova página após 4 (quatro) espaços 1,5 entrelinhas a partir da margem superior. Os títulos e subtítulos são separados entre si e do texto, tanto acima como abaixo por um espaço 1,5 entrelinhas.

Todo parágrafo é iniciado a 1,5 cm a partir da margem esquerda. Um novo parágrafo no final da página deverá ter no mínimo duas linhas. Se a página não comportar, inicia-se o parágrafo na folha seguinte.

1.2.3 Margem

As páginas devem apresentar as seguintes dimensões: Superior 3,0 cm; Inferior 2,0 cm; Esquerda 3,0 cm e Direita 2,0 cm.

1.2.4 Estilo

Emprega-se negrito para títulos de livros, de periódicos, nos títulos e subtítulos do trabalho científico. Para expressões de referência (ex.: *vide, in vitro...*), nomes científicos, letras, palavras ou frases que requerem destaque e/ou em língua estrangeira, usa-se *itálico*. Aspas devem ser reservadas para destacar citações textuais de outros autores.

1.2.5 Espaçamento

Todo o texto deve ser digitado em espaço 1,5. As notas de rodapé, as referências, as legendas de figuras, tabelas e a ficha catalográfica devem ser digitadas em espaço simples. Ressalta-se que as referências, ao final do trabalho, devem ser formatadas da seguinte forma:

- Selecionar a referência depois de digitada;

- Clicar em formatar, parágrafo e, então, em espaçamento antes....
- Marcar 6 pt e clicar OK.

1.2.6 Títulos sem indicativo numérico

Os títulos pré-textuais, dedicatória, agradecimentos, lista de figuras, lista de tabelas, listas de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, abstract, sumário e os títulos pós-textuais, referências e lista de anexos devem aparecer sem indicativo numérico, centralizados e em negrito. O título Anexo deve aparecer sem indicativo numérico, após as referências, centralizado na página (horizontal e verticalmente) e em negrito.

1.2.7 Figuras e tabelas

As figuras e tabelas devem aparecer no texto logo após serem citadas pela primeira vez. No título utiliza-se letra Times New Roman, fonte 12 e espaço simples. Na fonte bibliográfica utiliza-se fonte tamanho 10. Recomenda-se que ocupem no máximo uma página. Se necessário, podem ser dispostos no formato paisagem, permanecendo a numeração da página de acordo com o restante do texto. No caso de ocupar mais de uma página, deve-se colocar abaixo a indicação "...continua...", sem o fio de fechamento. No topo da página seguinte, deve-se repetir o título e a expressão "Cont...".

Se ocuparem menos de meia página, o espaço restante deve ser preenchido com texto. Tanto acima como abaixo, recomenda-se deixar um espaço de 1,5 entrelinhas para separá-las do texto. No caso de se utilizar várias figuras e tabelas em um mesmo trabalho, recomenda-se elaborar uma lista que servirá como um sumário de identificação (Anexo 12 e 13).

1.2.8 Paginação

Todas as páginas da monografia, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, em números arábicos. A numeração deve ser colocada no canto superior direito, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. Havendo anexos, as páginas devem ser numeradas de maneira contínua seguindo a parte textual.

1.2.9 Notas de rodapé

As notas de rodapé devem limitar-se ao mínimo necessário. São colocadas na margem inferior da mesma página do texto onde ocorre a chamada numérica. A chamada numérica deve ser colocada em ordem crescente, devendo-se evitar o uso de asteriscos ou numeração única para todo o trabalho. Deve-se clicar em inserir (Word 2003), referências e nota de rodapé ou em referências (Word 2007) e depois em nota de rodapé.

1.2.10 Anexos

Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas, consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos, colocados após as referências. A primeira folha deve conter o título ANEXO(S), centrado tanto na vertical quanto na horizontal, em letra maiúscula e em negrito. No caso de se utilizar vários anexos, recomenda-se elaborar uma lista que servirá como um sumário de identificação, com páginas enumeradas de forma contínua, seguindo a parte textual.

1.2.11 Revisão de língua portuguesa e inglesa

Sugere-se que seja realizada a correção ou revisão de língua portuguesa (pontuação, ortografia, concordância nominal e verbal) e de língua inglesa (abstract), antes da encadernação ou da impressão da cópia final do trabalho de conclusão de curso. É de responsabilidade do aluno e do professor-orientador a realização e a verificação das correções propostas pelo professor-revisor.

1.2.12 Revisão de normas metodológicas

As normas técnicas de metodologia e apresentação gráfica dos trabalhos acadêmicos produzidos na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Rio Verde devem seguir as normas e padrões propostos neste documento. Compete ao professor-orientador, acompanhar o seu orientado na elaboração do trabalho acadêmico, responsabilizando-se pela revisão de conteúdo, de metodologia, de língua portuguesa e inglesa (abstract, se houver).

Após a aprovação do trabalho pelo professor-orientador, este deverá ser entregue à Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso para os encaminhamentos finais.

Após a encadernação, sob a responsabilidade do aluno, as cópias solicitadas devem ser entregues, acompanhadas de um CD devidamente identificado.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação: NBR 14724: 2011.** 11p. Disponível em www.usp.br/prolam/ABNT_2011.pdf. Acesso em: 30 de agosto 2011.

IX ENCONTRO NACIONAL DOS USUÁRIOS DA REDE PERGAMUM DE 19 A 20 DE ABRIL DE 2007. Disponível em <http://cdij.pgr.mpf.gov.br/sistema-pergamum/ix-encontronacional/20_04_2007/Curso%20AACR2.pdf> Acesso em: 13 de maio 2008.

QUEIROZ, J.K.N. Noções para elaboração de referências com base na ABNT – NBR 6023/2002. Rio Verde: Fesurv, 2005. Apostila.

RIBEIRO, A.M.C.M. **Catálogo de recursos bibliográficos pelo ACR2R 2002.** 2. ed. Brasília: Ed. do Autor, 2004.

ZORDAN, M.S; BARROSO, A.LL; CABRAL. C.A. Normas e padrões para elaboração de trabalhos acadêmicos. Rio Verde: Fesurv, 2005. 59p. Apostila.

ANEXOS

ANEXO 1 – Modelo de capa

**FESURV - UNIVERSIDADE DE RIO VERDE
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA**

TÍTULO DO TRABALHO

NOME DO ALUNO

Orientador: Prof. XXXXXXXXXXXXXXX

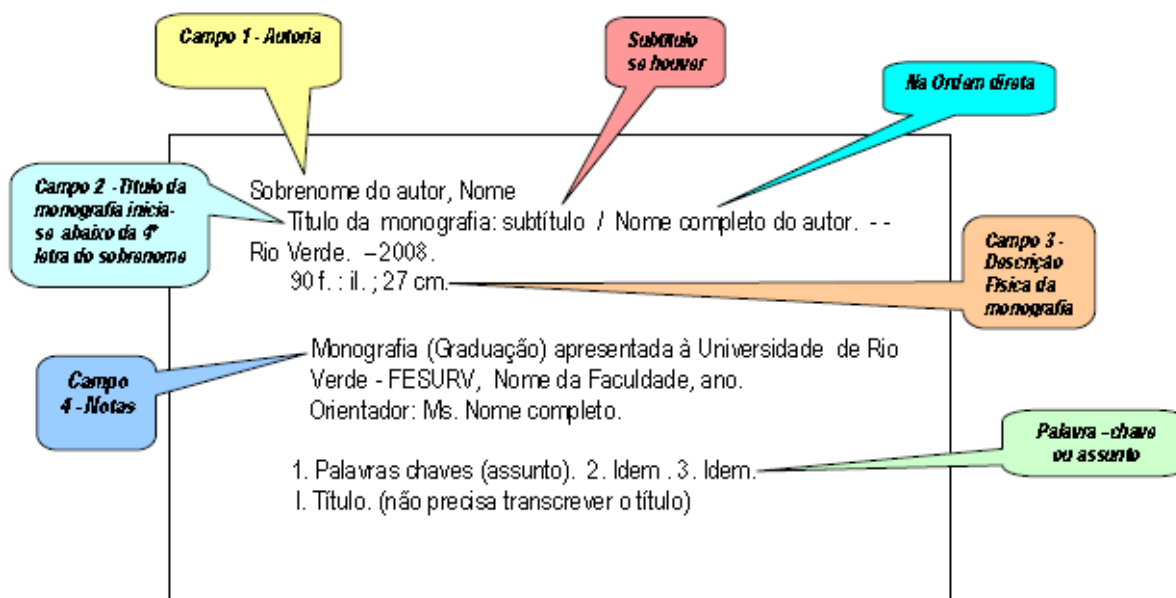
**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Medicina Veterinária da Fesurv –
Universidade de Rio Verde, resultante de Projeto de
Pesquisa como parte das exigências para obtenção do
título de Médico Veterinário.**

RIO VERDE - GOIÁS

2011

ANEXO 2 – Modelo de ficha catalográfica, De acordo com o AACR2R (Anglo-American Cataloguing Rules – 2002), e atualizações.

Tamanho da ficha: 12,5 cm x 7,5 cm



Campo 1 – Indicação do Autor - é a primeira linha de informação da ficha catalográfica, inicia-se após uma linha em branco e deve conter sobrenome, seguido dos prenomes do autor. A margem deste campo inicia-se a 1 cm da borda (1ª. margem). Os sobrenomes com indicativos de parentesco como: Filho, Júnior, Neto, Netto, Sobrinho, etc. são mencionados em seguida aos sobrenome, por extenso.

Ex.: Câmara Filho, Daniel

Sobrenome do autor, Nome

Campo 2 – Indicação do Título - digitar o título da monografia com início abaixo da 4ª. letra do autor localizada no 1º Campo. Após o título e o subtítulo (se houver), colocar uma barra inclinada e repetir o nome do autor, desta vez, na ordem direta e seguida de ponto. – (2 espaços), o local, seguido de ponto e um traço (-) e o ano. Ex: Rio Verde.- 2008.

Campo 3 - Descrição Física - iniciar na 2ª margem, com a informação do número de folhas textuais e pré-textuais em algarismos arábicos seguido de f. : . Ilustrações de qualquer natureza incluindo figuras, fotos, gráficos, tabelas, etc. serão indicadas pela abreviatura il. após o número de folhas precedido de dois pontos. Em seguida informar a altura do volume em cm (centímetros).

Ex.: 90f. : il. ; 27 cm.

Atenção:

- A folha é composta de duas páginas: anverso e verso. As monografias e TCC são impressas apenas no anverso e, neste caso, indica-se f. (NBR 6023/2000).
- A pontuação identifica e separa campos e elementos de descrição da ficha catalográfica. Os sinais de pontuação são precedidos e seguidos de espaço, exceto o ponto, a vírgula e o hífen. O ponto e vírgula são usados como na escrita comum, sem espaço antes e com espaço depois. O hífen é usado sem espaço antes e depois.

Campo 4 – Notas - neste campo informar o título obtido com o trabalho (monografia) em função da titulação obtida (graduação) colocar o nome da Universidade, nome da faculdade, e o ano da apresentação. Informa-se o nome do orientador em ordem direta.

1. Palavras -chaves (assunto). 2. Idem . 3. Idem.

I. Título. (não precisa transcrever o título)

Campo 5 – Palavras-chave ou assunto - indicar em algarismos arábicos as palavras-chave. Os assuntos e/ou palavras-chave são expressões indicativas do conteúdo ou assuntos abordados na monografia. As secundárias devem ser numeradas com algarismos romanos, seguido da palavra título, porém sem transcrevê-lo.

Ex. I Título.

Ex. 1 Educação infantil. 2. Criança – Educação. 3. Psicologia infantil. I Título.



ANEXO 3 - Modelo de folha de aprovação

ACADÊMICO

TÍTULO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Medicina Veterinária da Fesurv – Universidade de Rio Verde, resultante de Projeto de Pesquisa como parte das exigências para obtenção do título de Médico Veterinário.

Aprovada em: -----/-----/-----

TITULAÇÃO E NOME DO MEMBRO DA BANCA

TITULAÇÃO E NOME DO MEMBRO DA BANCA

TITULAÇÃO E NOME DO MEMBRO DA BANCA

(Orientador)

RIO VERDE - GOIÁS

20.....-

RESUMO

BORGES, W. G. Relatório de estágio curricular supervisionado obrigatório na área de cirurgia e clínica cirúrgica de cães e gatos. 2008. 58f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Fesurv-Universidade de Rio Verde, Rio Verde, 2008¹.

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas durante o Estágio Curricular Supervisionado em Medicina Veterinária no Hospital Veterinário da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, localizado do município de Uruguaiana-RS, na área de clínica e cirurgia de pequenos animais. Dentre as atividades desenvolvidas estão os atendimentos clínicos, procedimentos ambulatoriais, procedimentos cirúrgicos, internação, exames radiográficos e ultrasonográficos e exames laboratoriais.

PALAVRAS-CHAVE

Clínica, cirurgia, pequenos animais.

¹Banca Examinadora: Prof^a. Dr^a. XXXXXXXXXXXX (Orientadora); XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX –Médico Veterinário – Fesurv-Universidade de Rio Verde; XXXXXXXXXXXX – Médico Veterinário.

ABSTRACT

BORGES, W. G Nutritional quality of dry rations for adult dogs commercialized in Rio Verde-GO. 2008. 34f. Graduation course home work (Graduation in Veterinarian) – Fesurv-Universidade de Rio Verde, Rio Verde, 2008.²

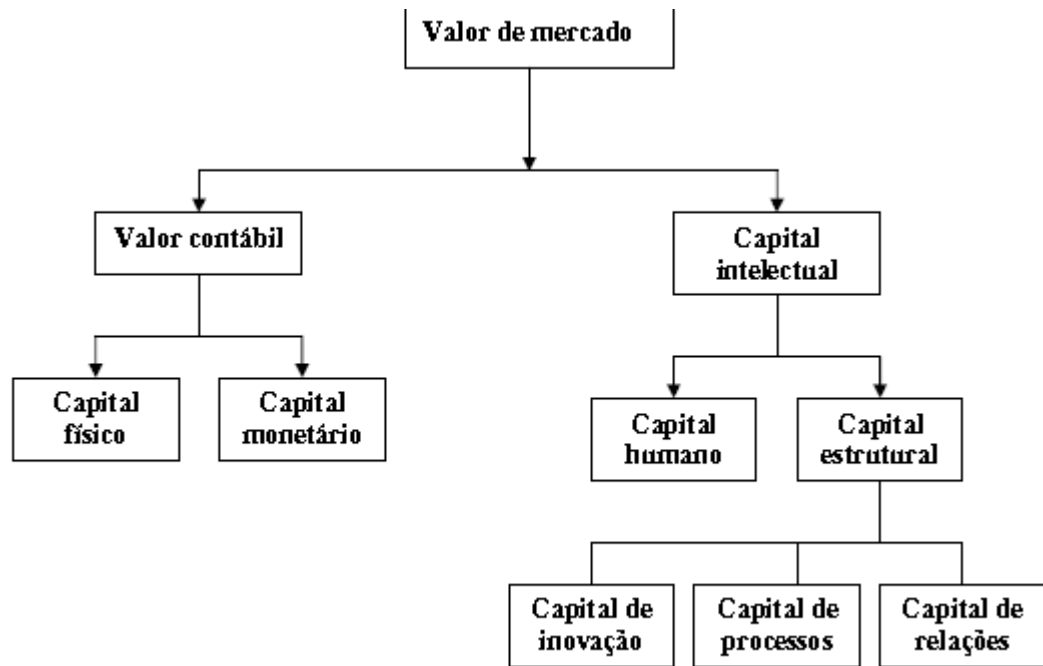
This experiment was carried out to evaluate the nutritional quality of dry food for adult dogs, of several brands commercialized in Rio Verde, and verify if the label information were in agreement with the law and with the laboratory analysis, and if the suggested amount of ration/day provided the nutritional requirements of adult dogs. The 18 samples of different commercial rations, being eight of economic and 10 of *premium* segments, were acquired in super markets and pet shops from Rio Verde city. It was concluded that the dry food quality for adult dogs sold in Rio Verde, has a good quality since they reach, in general, the maximum and minimum limits required by the law. However, there was label deficiency relation to the information provided to the consumers about the guarantee levels of the products. There was excess and deficiency in the energy daily provided with the use of economic and premium food, respectively, for 10kg-dogs.

KEY WORDS

Animal nutrition, food label, nutritive value.

²Board of examiners: Prof. XXXXXXXXXXXXXXXX (Advisor); Prof. XXXXXXXXXXXXXXXX – Veterinarian.– Fesurv-University of Rio Verde; XXXXXXXXXXXXXXXX – Veterinarian

ANEXO 6 – Modelo de figura.



Fonte: Jóia (2001).

FIGURA 1 – Taxonomia do capital intelectual.

ANEXO 7 – Modelo de tabela.

TABELA 1 – Composição corporal de algumas espécies animais, desidratados a 90% de matéria seca

Espécie	Proteína %	Gordura %	Carboidrato*%	Cinzas%
Coelho	50,90%	22,27%	2,80%	13,60%
Rato	55,60%	22,80%	2,50%	9,10%
Aves (frango)	42,80%	38,70%	2,00%	6,10%
Porco da Índia	46,20%	29,20%	2,40%	12,20%
Média	48,90%	28,30%	2,40%	10,40%

* Sob a forma de glicogênio.

Fonte: Tardin; Polli (2001).

ANEXO 8 – Modelo de lista de abreviaturas, siglas e símbolos

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

abs. - absoluto

obs. - observação

fig - figura

p. - página

v. - volume

n. - número

Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

Fesurv – Fundação do Ensino Superior de Rio Verde

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

IES – Instituição de Ensino Superior

Σ - somatório

α - alfa

μ -micron

β - beta

π - pi

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	
2.1 Variedades estudadas.....	
2.2 Doenças que atacam a cultura do algodão.....	
3 MATERIAL E MÉTODOS.....	
3.1 Condições experimentais.....	
3.1.1 Delineamento.....	
3.2 Preparo do solo e controle de plantas daninhas.....	
3.3 Adubação e semeadura.....	
3.4 Tratos culturais e fitossanitários.....	
3.5 Colheita e pesagem da produção.....	
3.6 Análise dos dados coletados.....	
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	
5 CONCLUSÕES.....	
REFERÊNCIAS.....	
ANEXOS.....	

ANEXO 10 – Modelo de citações de documentos

Citação de um autor:

Somente em alimentos para cães e gatos, o mercado mundial é estimado, em aproximadamente US\$ 40 bilhões, sendo o mercado americano responsável, por aproximadamente US\$ 17 bilhões, o mercado europeu por US\$ 13 bilhões, e o restante do mundo por outros US\$ 10 bilhões (KVAMME, 2006).

Citação de dois autores:

Segundo Tardin e Polli (2001), como os cães ingeriam dietas similares as de seus proprietários, quantidades crescentes de carboidratos foram adicionados à sua dieta. Entretanto, os carboidratos não são essenciais, na dieta destes animais, mesmo após milhares de anos de domesticação, seu sistema enzimático digestivo é perfeitamente adaptado, para digerir a carne crua e muito ineficiente na digestão de amidos. Este tipo de alimentação similar a de seus donos, fez surgir nestes animais problemas de saúde similares aos dos humanos.

Citação de três ou mais autores:

Em ambos os casos, os limites são obrigatórios e devem ser respeitados. O excesso de umidade favorece a proliferação de microorganismos nocivos no alimento, podendo causar contaminação e/ou degradação parcial, além de diluir os nutrientes das rações, reduzindo seu valor nutritivo, pondo em risco a qualidade e dificultando o manuseio e o transporte (CUSTÓDIO et al., 2005).

ANEXO 11 – Modelo de referências bibliográficas

- usam-se letras maiúsculas para:

a) último sobrenome do(s) autor(es);

b) nomes de entidades coletivas, quando a entrada é direta;

c) primeira palavra da referência, quando a entrada for pelo título;

d) títulos de eventos (congressos, reuniões, conferências, simpósios, encontros....)

e) nomes geográficos, quando se tratar de instituições governamentais da administração direta;

- são alinhadas somente à margem esquerda;

- os autores são indicados pelo último sobrenome em letras maiúsculas, seguido do prenome abreviado;

- deve - se usar o recurso tipográfico negrito para destacar o título das obras pesquisadas.

Livro com um autor.

FERNANDES, J. **Técnicas de estudo e pesquisa**. 4. ed. Goiânia: Kelps, 2000. 298p.

Livros com 2 e 3 autores, referenciam-se todos, separados por ponto e vírgula (;).

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 270p.

Livros com mais de 3 autores, pode-se optar pela indicação do primeiro autor seguido da expressão et al ou é facultado indicar o nome de todos.

GALLO, D. et al. **Manual de entomologia agrícola**. 2. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988. 649p.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; KANITZ, S. C.; RAMOS, A.T.; CASTILHO, E.; BENATTI, L.; WEBER FILHO, E.; DOMINGUES Jr, R. **Contabilidade introdutória**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 306p.

Quando não há autor(es) e sim responsável intelectual, cita-se este(s) seguido da abreviatura que caracteriza o tipo de responsabilidade atribuída entre parênteses (Org., Coord., Comp. ou Ed.).

FARINA, E.M M.Q. (Coord.). **Estudos de caso em agribusiness**. São Paulo: Pioneira, 1997. 187p.

MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 80p. (Temas Sociais).

Publicações em parte incluindo capítulo, volume, tomo, fragmento ou outras partes de uma obra, com autor(es).

WASSERMAN, R.H.; KALLFELZ, F.A.; LUST, G. Ossos, articulações e líquido sinovial. In: SWENSON, M.J.; REECE, W.O. (Eds.). **Dukes – Fisiologia dos Animais domésticos**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1996. cap.3. p. 499.

Publicações em partes (capítulo, volume, tomo, fragmento ou outras partes de uma obra) sem autoria própria, quando o autor da parte é o mesmo do todo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA – UFV. **Sistema de análises estatísticas e genéticas – SAEG**. Versão 8.0. Viçosa, MG, 2000. 142p.

Periódico técnico - científico no todo.

OLIVEIRA, M.C.; MARQUES, R.H.; GRAVENA, R.A.; MORAES, V.B.M. Morfometria do intestino delgado de frangos tratados com dietas adicionadas de mananoligossacarídeo e complexo enzimático. **Biotemas**, v. 21, n. 3, p. 135-142, 2008.

Artigo técnico – científico publicado em periódico, com autor.

FREIRE, J .R. S. Mudança organizacional e a cultura da empresa: uma questão de gestão de recursos humanos. **Revista Brasileira de Administração**, a.9, n.26, p. 13-16, 1999.

Eventos no todo (congresso, seminário, encontro, simpósio....)

SKLAN, D. Development of digestive and absorptive functions in the intestine of poultry. In: WORLD'S POULTRY CONGRESS, 2004, Istambul. **Proceedings...** Istambul: WPSA, 2004. CD-Rom.

ROCCO, V.V.B; CARPIM, W.G.; OLIVEIRA, M.C.; GONÇALVES, B.N. Qualidade nutricional de rações secas para cães adultos comercializadas em Rio Verde – GO. In: CONGRESSO CENTRO-OESTE DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS, 4, 2008, Goiânia. **Anais...** Goiânia: ANCLIVEPA, 2008. p. 350-352.

Trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações e teses)

Deve-se evitar a citação de teses, procurando referenciar sempre os artigos publicados na íntegra em periódicos indexados. Entretanto, caso os artigos ainda não tenham sido publicados, devem-se citar os seguintes elementos: autor, título, ano, página, área de concentração, universidade e local.

CARPIM, W.G. **Qualidade nutricional de rações secas para cães adultos comercializadas em Rio Verde – GO.** 2008. 34f. Monografia (Graduação em Zootecnia) – Faculdade de Zootecnia, Universidade de Rio Verde, Rio Verde, 2008.

Boletins, Circular Técnica e Folhetos com ou sem menção de autores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS. Método brasileiro de classificação de carcaça. Estrela: ABCS, 1973. 16p. (ABCS. Circular Técnica, 2).

SANTANA, J. C. F.; WANDERLEY, M.U.R. Interpretação de resultados de análise de fibras. Campina Grande: EMBRAPA/CNPA, 1995. p.1 (EMBRAPA. Folheto, 42).

Referências legislativas.

Constituições

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168p. (Série Legislação Brasileira).

Leis e Decretos

PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Lei ou Decreto, número, data (dia, mês e ano). Ementa. Dados da publicação que publicou a lei ou decreto

BRASIL. Código de Defesa do Consumidor. Lei nº 9273, de 3 de maio de 1996. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 12 de setembro de 1990, Seção 1, p. 12.

Documentos eletrônicos

Na citação de material bibliográfico obtido via internet, o autor deve procurar sempre usar artigos assinados, sendo também sua função decidir quais fontes têm realmente credibilidade e confiabilidade.

ROWE, W. G. Liderança estratégica e criação de valor. **Revista de Administração de Empresas**, v.42, n.1, 2002. Disponível em: <<http://www.rae.com.br/indexcfm?S=2&Pg+artigo&ID+1325>>. Acesso em: 01/04/2002.

Considerações Gerais

- Quando a data exata não for identificada, registra-se uma data aproximada entre colchetes:

[1999 ou 2000] um ano ou outro

[1981?] para ano provável

[197-] para década certa

[197-?] para década provável

[18-] para século certo

[18--?] para século provável

[ca.1960] para a data aproximada

[entre 1906 e 1912] intervalos menores de 20 anos

Ordenação

As obras devem ser arranjadas em ordem alfabética de entrada, digitadas em espaço simples e com espaço duplo para separá-las entre si. Alinhadas à esquerda. Quando o autor e/ou título forem repetidos, utiliza-se travessão de 6 (seis) espaços e ponto a partir da segunda ocorrência.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	Dados médios de precipitação (mm) e temperatura (°C) de janeiro a dezembro de 2006 no Centro Tecnológico Comigo.....	8
FIGURA 2	Produtividade de híbridos de milho em relação às épocas de semeadura, Rio Verde-GO, 2006.....	12
FIGURA 3	Massa de mil grãos de híbridos de milho em relação às épocas de semeadura.....	13
FIGURA 4	Altura de plantas de híbridos de milho em relação às épocas de semeadura.....	14
FIGURA 5	Severidade das doenças em híbridos de milho em relação às épocas de semeadura (<i>Phaeosferea</i> , Ferrugem Tropical).....	18

LISTA DE TABELAS

TABELA 1	Valores médios de rendimento de híbridos de milho em diferentes épocas de semeadura, Rio Verde -GO, 2006.....	11
TABELA 2	Valores médios de massa de mil grãos de híbridos de milho em diferentes épocas de semeadura, Rio Verde-GO, 2006.....	12
TABELA 3	Valores médios de altura de plantas de híbridos de milho em diferentes épocas de semeadura, Rio Verde-GO, 2006.....	13
TABELA 4	Valores médios de severidade de phaeosferea, ferrugem tropical, ferrugem Polyssora, cercospora e helmintosporiose no terço inferior, médio e superior de dois híbridos de milho em diferentes épocas de semeadura, Rio Verde-GO, 2006.....	16
TABELA 5	Valores médios de florescimento, em dias após o plantio, de híbridos de milho em diferentes épocas de semeadura, Rio Verde-GO, 2006.....	21